

## Trabalhos Científicos

**Título:** Desnutrição Energético Proteica Associada A Doença Celíaca E Doença Tubular Renal Na Infância-Relato De Caso

**Autores:** MARCELY SILVA (UFPA), HENRIQUE ALMEIDA (CESUPA), CAROLINE ROCHA (FSCMPA), AMANDA MIRANDA (FSCMPA), ERIKA SANTOS (FSCMPA), KATIA OLIVEIRA (FSCMPA), LUIZ FELIPE LEÃO (FSCMPA), MARINA KEUFFER (FSCMPA), RENATA GOMES (FSCMPA), WANESSA PRAIA (FSCMPA)

**Resumo:** A desnutrição energético proteica (DEP) é considerada uma síndrome multifatorial, associada a pobreza e à ausência de alimentos que dela decorre. 13,6 milhões de crianças com menos de 5 anos tem diagnóstico de desnutrição grave, das quais 1 a cada 5 morre (UNICEF, 2022). No Brasil, 20% dos óbitos infantis são causados por desnutrição grave, no âmbito hospitalar (KAMALANGA, 2022). Descrição do caso: HVS, sexo feminino, 2 anos de idade, natural de Belém/Pará. Criança internada em um hospital de referência em janeiro/2024, devido queixa de perda ponderal nos últimos 11 meses, associada a diarreia, vômito e infecções respiratórias e gastrointestinais de repetição. Na admissão, observou-se que a paciente possuía atraso no desenvolvimento neuropsicomotor, sarcopenia severa, distúrbios metabólico e hidroeletrólítico e suspeitou-se de doença tubular renal. Ao exame físico, pré-escolar em regular estado geral, irritada, desidratada, afebril, pálida e quelite angular. Abdome escavado e alças intestinais visíveis e plicoma anal. Edema em extremidades. Antecedentes patológicos, nasceu de parto cesárea, com 3,4kg, mãe adicta. Criança não realizou os testes de triagem neonatal e possuía imunização desatualizada. Não realizou aleitamento materno exclusivo, utilizou composto lácteo como base nutricional desde o nascimento. Foi admitida com 7,4 kg e 0,80 m de estatura, realizado endoscopia digestiva alta, onde observou-se mucosa duodenal com processo inflamatório crônico, hiperplasia de criptas e vilosidades (classificação de Marsh modificada tipo3), erros inatos do metabolismo (reação de nitrito de prata positivo/grupo2). Anticorpos anti-transglutaminase IgA, antigliadina IgA/ IgG e antiendomíio IgG reagentes. Teste genético para raquitismo negativo. Recebeu os seguintes diagnósticos: doença celíaca, doença tubular renal e DEP realizou-se tratamento de acordo com as diretrizes do Ministério da Saúde. Na alta, paciente apresentava peso de 10,250 kg, recebeu orientações nutricionais e segue assistência em saúde em nível ambulatorial. Discussão: Nos países subdesenvolvidos, a desnutrição é um problema social crítico, que representa a principal causa de imunodeficiência secundária na infância. É responsável por gerar aumento no risco de infecções e doenças crônicas, assim também como afeta o desenvolvimento cognitivo da criança (ANDRADE, 2022). Marasmo, Kwashiorkor e o kwashiorkor marasmático são as principais formas clínicas dessa patologia (FILHO ETal, 2022). As condições socioeconômicas correlacionam-se diretamente com a ocorrência desta doença. Insegurança alimentar grave esta associada a morte de 56% das crianças até 5 anos (ALMEIDA, 2023). Conclusão: Por fim, a significativa incidência e a gravidade da doença, reforçam a necessidade da discussão sobre a patologia na comunidade científica, assim também como criação de medidas preventivas mais efetivas, diagnósticos mais ágeis e terapêuticas capazes de proporcionar um melhor prognóstico ao paciente.